**PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS MORADORES QUE RESIDEM PRÓXIMO AO LIXÃO MUNICIPAL DE SALVATERRA, PARÁ**

Marcelo Coelho Simões1, Leonardo da Conceição Teixeira2, Joelma Gonçalves Aranha Vasconcellos3, Paulo Weslem Portal Gomes4

1Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. Belém, PA, Brasil. [marcelo.uepa14@gmail.com](mailto:marcelo.uepa14@gmail.com)

2Graduado em Ciências Ambientais com Habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará. [leonardo.soure4@yahoo.com.br](mailto:leonardo.soure4@yahoo.com.br)

3Graduada em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará. [joelmaaranhavasconcellos@gmail.com](mailto:joelmaaranhavasconcellos@gmail.com)

4Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. [weslemuepa@hotmail.com](mailto:weslemuepa@hotmail.com)

**RESUMO**

O conceito de “lixão” remete ao local de deposição de resíduos sólidos a céu aberto. Essas áreas deveriam ser erradicadas dos municípios brasileiros desde 2014 de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), devido aos impactos causados pelos despejos de resíduos sólidos domiciliar e o livre acesso de pessoas nesses locais, o que possibilita transmissão de doenças por vetores, tais como: moscas, baratas e ratos, além de contaminação do solo e água. Com base nisso, este estudo objetivou analisar a percepção socioambiental de pessoas que residem próximo ao Lixão Municipal de Salvaterra, Pará. A presente pesquisa se desenvolveu na comunidade de Passagem Grande, situada a 3,5 km do centro da cidade de Salvaterra. O estudo foi de carácter exploratória de abordagem qualitativa. As entrevistas foram realizadas no mês de março de 2018. A amostra consistiu de 20 famílias entrevistadas que residem próximo ao lixão da cidade, com aplicação de questionário semiestruturado. Constatou-se que todos os entrevistados no estudo possuem apenas o Ensino Fundamental, e 90% destes têm renda familiar de apenas meio salário mínimo. Todos afirmaram residir na região há mais de sete anos, e 60% afirmaram ainda que o lixão não interfere na qualidade de vida da comunidade. Quanto a profissão, 75% afirmaram ser catadores e são totalmente dependentes do lixão. Quanto a provisão de água, todos os entrevistados afirmaram que não possuem rede de abastecimento do município, e 95% destes afirmaram ainda que nunca receberam visitas de agentes de saúde do município. É perceptível a importância de se desenvolver atividades de saneamento básico, pois, a ausência desses serviços está relacionada à qualidade de vida. Os moradores deste estudo não percebem os perigos a sua volta, e por mais que seja um ambiente insalubre para qualidade de vida, é o único meio de subsistência dessas famílias.

**Palavras-chave:** Ambiente urbano. Saneamento. Descaso.

**Área temática:** Educação Ambiental.